



E A PSICOLOGIA ENTROU NA COMUNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO

Ana Laura de Cerqueira Moreno Aleo; Laura Raphaela Caetano de Mendonça; Lucas Rochel; Tatiana de Cássia Ramos Netto; Giullia Luzia Campanari; Giovanna Capello Real.
analauramoreno_@hotmail.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

O Projeto de Extensão “Psicologia, saúde e comunidade” proporcionado pela Universidade do Sagrado Coração foi desenvolvido em um Centro Socioeducativo de uma comunidade periférica na cidade de Bauru, interior de São Paulo. O projeto tem por objetivo promover intervenções individuais e coletivas, junto às comunidades atendidas, com ênfase na esfera psicossocial, desenvolvendo a autonomia dos usuários tornando-os sujeitos ativos e co-responsáveis no cuidado com a saúde e a qualidade de vida. Participam do grupo usuários integrantes de um programa de capacitação profissional oferecido pela instituição que engloba os cursos de panificação/confeitaria, corte e costura, cabeleireiro, design de sobancelha e manicure. Ao todo, foram realizados 16 encontros, semanalmente, com dois grupos distintos de aproximadamente 35 usuários por grupo, ocorridos as segundas e terças-feiras, com uma hora de duração cada. Conta com o auxílio de 28 universitários extensionistas de diferentes anos do curso de Psicologia que atuam como mediadores das atividades e duas psicólogas voluntárias. A Intervenção realizada teve como ponto de partida os resultados de investigações exploratórias, e demandas levantadas pelos próprios usuários. Assim, foram realizadas ações com a utilização do processo grupal e individual como dispositivo terapêutico de intervenção, focalizando a Educação para a saúde e qualidade de vida. Os encontros foram desenvolvidos com o auxílio de metodologias ativas, dinâmicas de grupo, debates e rodas de conversa, sendo conduzidos e mediados pelos extensionistas, aos quais sempre fomentavam e estimulavam a participação e construção do conhecimento por parte do grupo, evitando interferir de forma impositiva ou apresentando uma resposta pronta, considerando o grupo composto pelos usuários como ativo nessa construção já citada. Os temas alvos de intervenção englobaram as temáticas: família, relacionamentos interpessoais e afetivos, preconceitos, trabalho, saúde física e mental, direito da mulher, política, entre outros. Diante de tais temas, alguns usuários possibilitaram maior adesão e participação verbal do grupo e em outros foram recebidos com certo teor de resistência, contudo a participação ocorreu de maneira satisfatória e positiva, tendo em vista que os participantes posicionavam-se assertivamente e juntos construíram conhecimentos, realizaram trocas de experiências e apresentaram sugestões para o outro lidar e enfrentar determinada situação. A postura dos extensionistas enquanto mediadores foi neutra e ética, tomando-se os devidos cuidados para que os discursos não fossem tendenciosos e que não impusessem opiniões prontas e ‘verdades absolutas’, visto que o objetivo maior era estimular a construção de conhecimento e capacidade de reflexão dos sujeitos para a promoção de saúde. Conclui-se que a Psicologia dentro da comunidade pode trazer ganhos expressivos através de sua proposta preventiva e educativa relacionada a promoção de saúde e qualidade de vida dos sujeitos envolvidos.

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

Palavras-chave: Projeto de extensão; Psicologia; Comunidade; Qualidade de vida; Promoção de saúde.